

[Página Inicial](#) » [Notícias](#) » [Estratégia Econômica Metropolitana é tema de conferência com Marc Weiss](#)

ESTRATÉGIA ECONÔMICA METROPOLITANA É TEMA DE CONFERÊNCIA COM MARC WEISS

10/10/2014

No dia 07 de outubro foi realizada a conferência *Estratégia Econômica Metropolitana: Inovação Sustentável e Prosperidade Inclusiva* para o Rio Grande do Sul, organizada pelo Grupo de Trabalho Democracia Participativa, Sociedade Civil e Território do CEGOV.

A conferência foi ministrada pelo **prof. Dr. Marc A. Weiss**, presidente e diretor executivo da Global Urban Development (GUD), professor adjunto da área de Assuntos Internacionais e Públicos da Universidade de Columbia e professor internacional visitante de Economia e Administração de Empresas da Unizinio.

Na apresentação do palestrante, o **prof. Dr. Eber Marzulo**, docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS, destacou que a importância do período de um ano do prof. Dr. Marc Weiss em Porto Alegre para o projeto de estratégia econômica metropolitana no Rio Grande do Sul. Marzulo também apresentou os demais participantes da mesa: **profa. Dra. Vanessa Marx**, docente do Departamento de Sociologia da UFRGS e coordenadora do GT Democracia Participativa, Sociedade Civil e Território do CEGOV, e **Tarson Núñez**, coordenador de Relações Internacionais do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mestre e doutorando em Ciência Política e membro do Conselho Superior do CEGOV.



Como coordenadora do debate, a professora Vanessa Marx apresentou o palestrante e o trabalho do CEGOV e do GT de Democracia Participativa, Sociedade Civil e Território, que dedica-se a pesquisas teóricas e aplicadas sobre os processos participativos de gestão pública e demais modalidades de articulação entre o Estado e a Sociedade Civil, especialmente conselhos, orçamento participativos, conferências setoriais e audiências públicas. O GT também analisa as formas de organização e ação da Sociedade Civil, com ênfase nos estudos sobre economia solidária e movimentos sociais, e desenvolve investigação sobre relações socioespaciais. Enfatizou a importância de aprofundar os temas tratados dentro do Grupo de Trabalho com a comunidade. Para isso, destacou a coordenadora, o GT organiza um debate externo anualmente, que neste ano de 2014, conta com a presença do Prof. Marc Weiss da Universidade de Columbia.

Marc Weiss apresentou a sua trajetória acadêmica e profissional, destacando postos que ocupou como Coordenador do Plano de Desenvolvimento Econômico Estratégico de 1998 para Washington; Assistente Especial da Secretaria do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano; participante do Conselho do Presidente sobre Desenvolvimento Sustentável na Administração Clinton dos EUA; Vice-Diretor da Comissão da Califórnia em Inovação Industrial; além de professor da Universidade de Columbia e presidente da GUD, já citados. O professor expôs sobre a estratégia econômica para a área NoMa (North Massachusetts Avenue, em Washington), onde foi realizada a renovação de uma área industrial abandonada próxima ao centro da cidade, desenvolvendo um núcleo de mídia e tecnologia, finalizado com a criação da Estação de Metrô New York Avenue, rebatizada como NoMa em 2012.

Marc Weiss está em Porto Alegre desde setembro de 2013, participando de um projeto de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, onde estuda um conjunto de ações para o desenvolvimento sustentável do RS, levando em consideração as principais potencialidades das diferentes regiões do estado. O objetivo é tornar o estado um dos mais inovadores e sustentáveis na América Latina. Em Porto Alegre, a renovação do 4º distrito foi destacada nesse contexto.

Como debatedor, Tarson Núñez enfatizou pontos expostos por Marc Weiss, como a importância da participação das pessoas, do pensamento sustentável e de inovações tecnológicas para a consecução de políticas públicas. O coordenador também apontou que é preciso superar a dicotomia entre o tradicional e o novo no Rio Grande do Sul, renovando setores tradicionais da economia, tais como os vinhos, e potencializando setores que não estão no mapa dos economistas, como os setores áudio visual e de games.